# PRÁTICAS PEDAGÓGICAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO EM PEDAGOGIA

Leticia Franken[1], Ana Paula de Oliveira Scherer[2]

1. Discente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Xanxerê, SC
2. Docente do curso de graduação em Pedagogia, Unoesc, Xanxerê, SC

**Autor correspondente:** Leticia Franken, frankenl48@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** O estágio curricular supervisionado é essencial na formação docente, pois articula teoria e prática e possibilita ao futuro professor vivenciar a realidade escolar. Neste estudo, as atividades ocorreram na Escola de Educação Básica Professora Corália Gevaerd Olinnger, nas turmas do 2º e 5º ano, e no CEI Branca de Neve, no Pré II e Maternal II. As experiências envolveram observação, planejamento e regência, com foco no brincar como recurso metodológico para a promoção da leitura e da escrita, justificando-se pela importância de compreender como práticas lúdicas favorecem aprendizagens significativas. **Objetivo:** Analisar como brincar pode ser um recurso eficaz para promover o desenvolvimento da leitura e escrita, contribuindo para a qualidade do processo educativo. **Método:** O estágio ocorreu em duas etapas: observação e regência. No 2º ano (20 crianças, 8 a 9 anos), as aulas contemplaram leitura, interpretação, matemática e produção textual com recursos lúdicos. No Maternal II (8 crianças, 3 anos), as propostas basearam-se em referenciais construtivistas, utilizando jogos, histórias, materiais manipulativos e experiências sensoriais. O acompanhamento foi realizado por registros e análise qualitativa. **Resultados:** Constatou-se que o brincar favoreceu o engajamento e a aprendizagem em todas as turmas. No 2º ano, houve avanços na leitura, escrita e participação coletiva. No Maternal II, observou-se progresso no reconhecimento das vogais, escrita do nome, vocabulário e coordenação motora. No geral, o brincar, aliado à intencionalidade pedagógica, potencializou tanto a alfabetização quanto o desenvolvimento integral das crianças. **Conclusão:** Conclui-se que o brincar, planejado de forma intencional, é um recurso potente para a construção da leitura e da escrita, além de estimular aspectos sociais, emocionais e cognitivos. As experiências do estágio reafirmam a importância do professor como mediador na criação de ambientes que promovam curiosidade, autonomia e aprendizagens significativas.

**Palavras-chave:** Estágio Supervisionado; Educação Infantil; Ensino Fundamental; Brincar; Leitura e Escrita.